

ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 12-12-2022.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoní Medina, Bruna Rodrigues, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, João Bosco Vaz, Kaká D`Ávila, Laura Sito, Lourdes Sprenger, Mari Pimentel, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Pedro Ruas, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Cezar Augusto Schirmer, Claudio Janta, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Karen Santos e Leonel Radde. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei do Legislativo nº 430/22 (Processo nº 0883/22), de autoria de Idenir Cecchim; o Projeto de Lei do Legislativo nº 432/22 (Processo nº 0887/22), de autoria de Aírto Ferronato; Projeto de Resolução nº 057/22 (Processo nº 0704/22), de autoria de Aldacir Oliboni; e Requerimento firmado por Jonas Reis, solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei do Legislativo nº 489/21 (Processo nº 1116/21), de sua autoria. Também, foi apregoado o Ofício no 4739/22, do Prefeito, encaminhando o Projeto de Lei do Executivo nº 043/22 (Processo nº 0894/22). Em Comunicações, foi realizada homenagem ao Sicredi União Metropolitana, de autoria da Mesa Diretora. Compuseram a Mesa na presente ocasião: Idenir Cecchim, presidindo; Ronaldo Sielichow, Presidente da Sicredi União Metropolitana; Silvio Porto de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração do Sicredi União Metropolitana; e Padre Claudionir Ceron. Idenir Cecchim, presidindo, concedeu a palavra a Ronaldo Sielichow. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas às quinze horas e um minuto. Em Comunicações, pronunciaram-se Hamilton Sossmeier, Jonas Reis e Comandante Nádia, esta em tempo cedido por Idenir Cecchim. Em Comunicações de Líder, pronunciaram-se Pedro Ruas, Aldacir Oliboni e Leonel Radde. Em Pauta, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 019/22; e, em 2ª sessão, o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 040/21 e os Projetos de Lei do Legislativo nºs 030 e 249/22. Às quinze horas e trinta e um minutos, por Acordo de Líderes, os trabalhos foram encerrados, convocando-se a décima oitava Sessão Extraordinária, a ser realizada na sequência. Os trabalhos foram presididos por Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Boa tarde a todos.

Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Hoje, este período é destinado a homenagear a Sicredi União Metropolitana, de autoria da Mesa Diretora.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. Ronaldo Sielichow, Presidente do Sicredi/RS.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Gostaria de convidar para compor a Mesa: Sr. Silvio de Oliveira, presidente do Conselho de Administração do Sicredi; Padre Claudionir Ceron.

Hoje não vamos fazer pronunciamento da tribuna para dar mais tempo ao presidente Sielichow para falar das questões sociais que o Sicredi faz. O motivo de eles estarem aqui é pelas atividades sociais que o Sicredi faz pela cidade de Porto Alegre.

O Sr. Ronaldo Sielichow está com a palavra.

SR. RONALDO SIELICHOW: Boa tarde a todos, saudando o Presidente, Ver. Idenir Cecchim, saúdo todos os nobres vereadores desta Casa; agradecendo a oportunidade e salientando a satisfação de poder falar da cooperativa Sicredi de Porto Alegre e Região Metropolitana, enfatizando ações sociais que temos especificamente em Porto Alegre.

Eu nasci em Butiá, Presidente Cecchim, mas me considero porto-alegrense, amo Porto Alegre. Trabalhei na Gerdau, Souza Cruz, toda minha vida foi aqui. Tornei-me empresário do varejo de material de construção já há 20 anos e me inseri no associativismo, participando da Associação dos Comerciantes de Material de Construção - Acomac, Sindilojas, Fecomércio, FIERGS, Federasul ACPA, CIEE, CRA/RS e outras, e até hoje ainda participo. E na Acomac, devido às necessidades dos empresários, nós fundamos uma cooperativa de crédito e a filiamos ao Sicredi, depois incorporou com a que tinha na União Metropolitana e surgiu então essa cooperativa em que nós estamos hoje, robusta e com bastante trabalho realizado enfocando a população de Porto Alegre. Na cooperativa de crédito de Porto Alegre, além de oferecer todas as soluções financeiras, temos também os nossos programas sociais. O Sicredi atua há 120 anos. Na quinta-feira passada, houve uma festividade, em Nova Petrópolis, dos 120 anos da fundação, que nasceu em Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, e hoje está em todo o Brasil, Presidente. Com muito orgulho, em abril passado, abrimos no Estado de Roraima, que era o único Estado que não tinha. Então está muito boa a nossa cultura do Rio Grande do Sul por esse Brasil afora, com soluções financeira, e olhando a comunidade. Hoje nós temos mais de 6 milhões de associados; 2,4 mil agências, todas elas interligadas e mais de 38.000 colaboradores por todo esse Brasil afora. Então dá muito orgulho participar; temos também uma robustez financeira: temos hoje 261

bilhões de recursos totais administrados. Então isso tudo nos dá segurança, solidez, e a União Metropolitana é de todo sistema Sicredi que está em Porto Alegre, com 72.500 associados, 433 colaboradores e quase R\$ 3 bilhões de recursos administrados. Nós temos uma solidez muito grande, toda interligada com sistemas, avaliações por principais agências do mundo que nos classificam como Aaa, Aa1. Então, é muito rico e muito seguro trabalhar com Sicredi. Programas sociais, nós temos o Fundo de Desenvolvimento Social, cooperativas escolares, Programa A União Faz a Vida; programa de educação financeira; Programa Crescer, para as pessoas entenderem mais o cooperativismo; Programa Pertencer; e também Comitê Mulher. Nós temos também, além desses programas sociais, a participação com a comunidade; nós estamos inteirados, interagindo com todas associações comerciais, industriais, associações de bairros, sempre trazendo soluções para os associados dessas referidas associações. Presidente, solicitei esse espaço devido à importância e a representatividade que os senhores vereadores têm; na realidade, eu vim pedir ajuda a todos os vereadores. Por conhecer vossos propósitos, peço que ajudem o nosso desenvolvimento. Nosso propósito é contribuir com uma sociedade mais próxima, então, isso é muito importante e muito a ver com os propósitos dessa Casa. Somos uma instituição financeira sem fins lucrativos que distribui as sobras. No final do exercício, o balanço termina em zero e o que sobrou, aquilo que o banco chama de lucro, nós distribuimos para todos os associados, de acordo, evidentemente, com suas operações financeiras. Parte dessas sobras vai para o lado social; nós temos aprovado, no nosso estatuto, que está no nosso site, que 3% de todos os nossos resultados vão para o Fundo de Desenvolvimento Social – é um valor muito expressivo e está crescendo todo ano.

Na mesa de todos os senhores vereadores, nós deixamos um relatório de toda a atividade social, todas as entidades que foram beneficiadas com recursos do Sicredi União Metropolitana para desenvolver suas necessidades, de cada associado.

Observem, vereadores, que de muitas dessas entidades os senhores fazem parte, participam diretamente. Então, é muito importante vocês conhecerem, até para aumentar os valores. E essa ajuda que eu peço a todos para o desenvolvimento, é porque quanto maiores nós formos, mais poderemos destinar para a ação social, esses 3% ficarão um valor absoluto maior e mais faremos pela nossa sociedade, que tanto precisa. Eu sempre coloco aos senhores, a todos, que o nosso maior concorrente não são as instituições financeiras, não são os bancos, mas, sim, o desconhecimento. Nós temos todos os produtos e serviços que outros bancos têm, com tarifas mais justas e também olhando o lado social. Então é muito interessante; nos colocamos à disposição de cada vereador, individualmente, aquele que precisar conversar conosco, para ver de que maneira, de uma forma ou outra podemos ter mais ações junto à comunidade, nós estamos à disposição. Somente juntos seremos maiores. Nenhum de nós é melhor do que todos nós juntos. Nós precisamos muito de vocês pela representatividade de vocês para construirmos uma sociedade mais próspera, uma cooperativa maior, e, com isso, ganha a sociedade. O Fundo de Desenvolvimento Social, que eu falei, 3% vai para a sociedade. E a decisão é lá na comunidade, lá onde está a agência, recursos daquela agência vão para esse trabalho. Por exemplo, nós estamos, neste ano, com 246 projetos

com investimentos de R\$ 1,6 milhão em Porto Alegre. É muito interessante a participação e a ciência de vocês para, juntos, nos unirmos e fazermos uma Porto Alegre maior. Os relatórios estão sendo entregues à Mesa; estamos à disposição de vocês, a qualquer dia, a qualquer hora, é só nos convocarem que estaremos aqui. O Programa de Cooperativas Escolares é uma iniciativa que incentiva o protagonismo juvenil de alunos, com idade de 10 a 17 anos, que se reúnem no contraturno escolar, com a participação voluntária em oficinas de formação, focadas no modelo da prática do cooperativismo. Nós ocupamos as crianças naquele turno que eles não têm aula e que muitas vezes fica disponível para outras atividades; nós os colocamos no caminho do bem. É muito emocionante, Presidente, quando eu chego numa sala, no nosso auditório, e eu vejo em torno de 20 crianças de 12 anos, por aí, fazendo o estatuto da sua cooperativa, já tendo aquela noção de governança, de gestão, e tem cooperativas nossas aqui de Porto Alegre, com professores, produzindo – o Sicredi dá apoio – artesanato, tudo, vendendo e já aprendendo aquela produção. E, mais importante: as crianças passam a ter sonhos. Tem meninos lá que querem ser presidente do Sicredi. Então isso aí é o que falta na nossa juventude, esse caminho do bem – essa inserção social o Sicredi tem feito muito bem.

O Programa A União Faz a Vida começou em 2017; hoje temos em várias escolas, impactando 750 alunos e 50 professores, onde fazem pesquisa também naquele turno que não tem aula. É lindo ver a moçada motivada; o que falta é oportunidade para eles. As pessoas são inteligentes, boas, então não querem ir para casa – os professores falam que eles querem ficar a tarde inteira até à noite, pesquisando o que tem no seu Município.

Programa de educação financeira, isso é muito importante também, mostrar às pessoas. Nós estamos na contramão de outros bancos, e se a pessoa não pode pagar o cartão, nós a chamamos e diminuimos valor, taxa, ajustamos, não para aumentar valor ou endividar as pessoas, mas nós instruímos para que eles gastem menos do que ganham.

O Programa Crescer: fortalecemos a cultura do cooperativismo de crédito por meio de educação cooperativa. O objetivo é que o associado compreenda o seu papel de dono, qualificando a sua participação nos cursos de negócios, e conferindo a cooperativa, participando, afinal de contas nós não temos clientes, temos associados. Então a participação dele, ter atitude como dono, é muito importante.

O programa Pertencer também estimula a participação efetiva de associados, aproximando-os do dia a dia da cooperativa e incentivando a participar mais de perto. Como exemplo nós temos aqui o Sr. Sílvio, Padre Ceron, um abnegado dos trabalhos sociais que acho que todos conhecem, na Zona Sul. Eles eram associados, foram convidados a serem coordenadores de núcleos, e hoje são, com muito orgulho digo, nossos conselheiros, ajudando a todo desenvolvimento da cooperativa. Nosso muito obrigado!

E o Programa Comitê Mulher também, por meio de ações educativas promovemos o desenvolvimento pessoal e profissional das associadas participantes, para compreender e promover o desenvolvimento sustentável, social, econômico do

nosso modelo de gestão. No nosso Conselho Fiscal, composto por três pessoas, temos uma mulher, e no nosso Conselho Fiscal de Administração temos duas mulheres. São esses, sucintamente, Presidente, os nossos trabalhos; nos colocamos à disposição, dizendo que não se ama desconhecido, tem que conhecer o Sicredi. Nós temos todos os produtos: conta corrente, cartão, seguro, investimento, consórcio, máquina de cartão de crédito, enfim, nós temos mais de 300 produtos à disposição de todos. Venham fazer uma sociedade maior, uma cooperativa maior, e todos ganharão, a população como um todo. Era isso, Sr. Presidente; muito obrigado, estou à disposição se quiserem fazer alguma pergunta.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. O Ver. Aírto Ferronato está com a palavra.

Vereador Aírto Ferronato (PSB): Presidente Cecchim, quero, inicialmente, trazer um abraço ao nosso presidente e amigo Ronaldo Sielichow, que está conosco; ao Silvío – bom revê-lo –, e ao querido padre Ceron, que tem estado conosco aqui na Câmara com uma frequência bastante grande. Quero cumprimentar pelas exposições que o Ronaldo nos trouxe agora à tarde, e trazer um abraço a todos que estão conosco aqui no plenário, homens e mulheres, aos nossos telespectadores e ouvintes. Conheço o Sicredi bastante bem; o presidente Ronaldo diz que está aqui nos solicitando uma ajuda para contribuir com as ações sociais dos nossos 3%, que o Sicredi destina, cooperativa aqui da nossa Região Metropolitana, para projetos sociais. Que bom que isso acontece; eu já sabia que os projetos existiam; já tive oportunidade de ouvi-lo inclusive. Porto Alegre precisa, sim, até em razão do que precisamos dar essencialmente aos jovens – o próprio presidente Ronaldo falou: oportunidades. Temos belíssimas crianças, adolescentes e jovens, e não tanto, que têm uma capacidade, um conhecimento, uma instrução muito alta, bastante boa, mas não têm as oportunidades, porque a vida não lhes deu isso. Portanto, estar junto para buscar é contribuir com essas ações, discutir as ações e participar delas; quero me colocar à disposição e quero trazer um abraço a vocês, que agora à tarde estão conosco aí tratando desse tema que é de grande importância, fundamental importância para nossa gente aqui de Porto Alegre. Parabéns e obrigado.

Vereador Hamilton Sossmeier (PTB): Presidente Cecchim, boa tarde; boa tarde a todos; na pessoa do Seu Ronaldo, quero parabenizar aqui, em meu nome e em nome do Ver. Giovane Byl, da Ver.^a Tanise, que fazem parte da nossa bancada, pelo belíssimo trabalho e destacando aqui os 562 projetos, R\$ 3,1 milhões e os cinco anos de trabalho social. Os projetos sociais são muito relevantes para a nossa sociedade, e eu me somo a essa homenagem da Mesa Diretora, parabenizando pelo trabalho. Estamos à disposição. Muito obrigado.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Presidente Cecchim, cumprimento o Ronaldo, meu querido amigo do Sicredi; o padre Ceron; cumprimentando a Mesa também; quero dizer para vocês que não podia deixar de falar sobre projetos sociais. Eu trabalho com projetos sociais, conheço o trabalho do padre Ceron, conheço o trabalho que vocês realizam no Sicredi, e a gente precisa muito disso. A gente precisa muito de pessoas como nós, que trabalhamos em prol daqueles que mais precisam. Cada vez mais, nós precisamos nos unir, e o Sicredi faz isso. Une pessoas, une instituições, une para que a gente possa entregar cada vez mais para aqueles que mais precisam. Então, parabênzo pelo trabalho que vocês realizam, que Deus dê muita saúde para que vocês possam permanecer por muito tempo com a parte de responsabilidade social, trabalhando cada vez mais para aquelas instituições que realizam, assim como a do padre Ceron, que eu sei que faz um trabalho maravilhoso para nossa sociedade. Parabéns, Ronaldo, vida longa ao Sicredi.

Vereador Cassiá Carpes (PP): Obrigado, Presidente. Quero saudar o Ronaldo, nosso amigo, o padre Ceron e os nossos amigos que estão aqui presentes. Esse relatório é muito importante, porque ele relata – 2018, R\$ 255 mil; 2019, R\$ 492 mil; 2020, R\$ 672 mil; 2021, R\$ 808 mil – o crescimento gradativo de contribuição nesse projeto que tem o lema “Agir para mudar, juntos para prosperar”. É uma instituição financeira que se preocupa em ajudar as comunidades mais carentes, projetos que dão mais potencialidade para as regiões. Eu vejo aqui do esporte, da cultura, da saúde, enfim, traz esse objetivo. Desse total, 67 projetos na nossa capital, um montante de R\$ 453.292,27 investidos. Isso prova que o social é muito importante para a cooperativa, consequentemente, isso traz uma peculiaridade, como usa o padre Ceron, de conhecer a comunidade e automaticamente contribuir com a comunidade, no lado social, principalmente, que é importante e que é onde lá, nas periferias, precisam mais, precisam de esporte, de lazer, de cultura, enfim, precisam de tudo. Não adianta, eu sempre digo para o prefeito, a orla é belíssima e sempre foi bela, e ela está melhor ainda, mas não pode a pessoa vir de tão longe, tem que ficar lá, praticar o esporte, o lazer, a cultura, se identificar, levar o progresso para a região deles. A praça como meio de divulgação e de compartimentos entre a própria comunidade. Então, Ronaldo, meus parabéns, nós nos colocamos aqui à disposição, a bancada do PP – este ano sou o líder, a Ver.^a Mônica e a Ver.^a Nádia. Um grande abraço, parabéns.

Vereadora Lourdes Sprenger (MDB): Cumprimentar o seu Ronaldo, os demais participantes desta homenagem. Sr. Presidente, acompanhamos há bastante tempo o trabalho social, inclusive com vídeo, do Sicredi, e que continue, porque é um bom exemplo para auxiliar essa população que tanto precisa do apoio daqueles que podem fazer esse trabalho social. Parabéns.

Vereador Claudio Janta (SD): Ronaldo, grande amigo, parceiro, ex-presidente do Sindilijas, colega de diretoria do Cecchim na época do Sindilijas, hoje na frente do Sicredi; Padre Ceron, incentivador do cooperativismo nas bases da Restinga.

Os bancos de crédito hoje têm entrado no mercado provando que pode fazer o social e dividir lucros, não só na casta, mas dividir lucros com as pessoas que estão embaixo. Vida longa ao Sicredi, esperamos que em breve esta Casa entre no sistema de crédito e que nós possamos estar dentro do sistema de crédito. Meus parabéns.

Vereador Mauro Pinheiro (PL): Primeiro, parabenizar o nosso presidente, a Mesa Diretora por nos oportunizar ter esta aula de cooperativismo pelo nosso amigo Ronaldo; cumprimentar o Sílvio e o padre Ceron, conhecemos o trabalho tanto de um quanto do outro, o belo trabalho que é feito na Restinga e também pelo Sicredi pelo Brasil inteiro, conforme disse nosso Presidente. A gente conhece um pouquinho de associativismo e cooperativismo e sabe o quanto é importante e pode ajudar nas comunidades, principalmente os empreendedores. Então só temos aqui a parabenizar e nos colocar à disposição, se precisarem, no que a gente puder ajudar através da Câmara de Vereadores, contem conosco. Grande abraço.

Vereador Márcio Bins Ely (PDT): Muito boa tarde, Presidente Idenir Cecchim, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, em especial o Ronaldo, querido amigo, presidente do Sicredi, no qual, inclusive, tenho conta; o Sílvio, o padre Ceron e, em especial, Ronaldo, o trabalho que o Sicredi tem feito na área social, são investimentos muito importantes. Aproveitando a presença do padre Ceron, quero citar que na bíblia diz que nós devemos cuidar das crianças órfãs e das viúvas, e este trabalho que é feito no Centro Social Padre Pedro Leonardi que tem cuidado das crianças órfãs, Sílvio, realmente é muito importante que o Sicredi possa estender a mão e estar olhando por projetos sociais tão importantes em Porto Alegre. E a gente sabe aqui também, pela nossa amizade, a nossa vizinha Viamão, a Iara também pede que transmita um abraço fraterno e tantas outras pessoas agregadas ao cooperativismo, em nome da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo, que, aliás, herdei do saudoso Ervino Besson que hoje se encontra no oriente eterno, iniciou este trabalho aqui da frente parlamentar e de incentivo ao cooperativismo; em nome da bancada do PDT, em meu nome e do Ver. João Bosco Vaz, vida longa ao Sicredi, parabéns pelo trabalho, pela tua liderança, Ronaldo, obrigado por tudo que tens feito com esse braço, essa mão, que se estende em prol das ações sociais na cidade de Porto Alegre. Um grande abraço; conte sempre conosco aqui, bancada do PDT.

Vereador Aldacir Oliboni (PT): Nobre Presidente, queria, em nome da bancada de oposição, saudar aqui a vinda do Ronaldo, presidente do Sicredi União Metropolitana, bem-vindo a esta Casa Legislativa; saudar aqui nosso grande amigo, padre Ceron e o Sílvio, que estão aqui, eu diria, como testemunhas de que as coisas estão funcionando, essa parceria e a contrapartida dada do Sicredi às entidades: 246 projetos, R\$ 1,6 milhão não é qualquer coisa, mas, para os porto-alegrenses, creio ser de extrema importância, Ver. Cecchim, porque se todas as instituições financeiras pudessem fazer isto, teríamos uma parceria bem ampla para poder reduzir as desigualdades, levar dignidade às pessoas, principalmente para as que mais precisam,

porque essas entidades que dialogam e que vão lá pedir sua ajuda têm que ter um motivo, e o motivo para o senhor destinar o recurso tem que ser justificado; portanto, não é nada escondido, é algo declarado, é algo que busca trazer dignidade às pessoas. Então, em nome da oposição, queria parabenizar e desejar vida longa, continue ajudando os pobres, porque eles precisam.

Vereadora Mari Pimentel (NOVO): Boa tarde, Presidente; boa tarde, presidente Ronaldo, gostaria primeiro de parabenizar o grande trabalho que Sicredi faz ao trazer também o movimento do cooperativismo na vanguarda que a gente vê no Brasil, tomando grandes proporções, movimento que começou aqui no Rio Grande do Sul. Então, primeiro parabenizar o trabalho; fruto desse trabalho, quando o trabalho tem sucesso, é conseguir investir onde mais precisa. E o projeto aqui, o relatório de todos os projetos investidos pelo Sicredi mostra que a gente só cresce se crescermos juntos. E o Sicredi mostra que estende a mão, que traz onde o Estado não chega, onde a gente não consegue; onde a gente precisa do abraço, o Sicredi está chegando. Então, em nome da bancada do Partido Novo, gostaria de reforçar a importância do Sicredi, não só para Porto Alegre, mas para o Rio Grande do Sul, e também esses trabalhos cheguem onde a gente não consegue chegar como Município e estender a mão para quem mais precisa. Parabéns, Ronaldo, parabéns Presidente Cecchim, parabéns padre Ceron.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente Idenir Cecchim, meus caros Ronaldo, Silvio, Ceron – ainda tens aquele carro todo colorado, Ceron? Tens. É um trabalho do Sicredi da maior relevância. Nós gostaríamos que todas as entidades de sucesso tivessem essa sensibilidade. O que nós vemos, lamentavelmente, é o inverso. As entidades, quanto mais sucesso têm, menos impostos querem pagar e menos pessoas querem ajudar. O Presidente Cecchim sabe que eu denuncio isso diariamente da tribuna, o que farei hoje novamente, obviamente que não em relação ao Sicredi. Então, quero cumprimentar vocês por esse trabalho extraordinário; o trabalho social é tudo. Agora, nesse período da pandemia, não fosse o trabalho social, Cecchim, quantas vidas a mais teriam sido perdidas? Quantas vidas a mais teriam? Então, isso dá a medida da necessidade e da importância desse trabalho. Parabéns a vocês. Eu falo em nome da Ver.^a Karen Santos, do Ver. Roberto Robaina, do Ver. Matheus Gomes, que são as pessoas que comigo compõem a bancada do PSOL aqui na Câmara Municipal, sempre a favor, sempre lutando por qualquer trabalho de cunho social. Contêm conosco. Parabéns pelo trabalho.

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Presidente Ronaldo, pelas manifestações dos meus colegas vereadores, nós vemos aqui a importância do trabalho social que o Sicredi Metropolitano faz. Isso vem, em grande parte, do teu jeito de viver, do teu coração, mas que bom que a cooperativa, que o Sicredi tenha incorporado isso, e, quando incorpora esses feitos, traz junto o Silvio que é o homem da cultura popular de Porto Alegre, muito conhecido, traz junto o padre Ceron uma figura que, além de ser o colorado símbolo do Estado, tem outra simbologia fantástica, ele simboliza aquilo que

eu acredito da igreja que pode fazer, o padre Ceron faz tudo isso com amor, com coração, está junto nessa empreitada. Muito obrigado por estarem aqui hoje, foi muito proveitoso, eu tenho certeza de que muitos frutos poderão ser colhidos com atitudes como essa, e eu lhe convido aqui junto com padre Ceron e com o Silvio para lhe entregar este diploma.

(Procede-se à entrega do diploma.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Sr. Ronaldo Sielichow está com a palavra para as suas considerações finais.

SR. RONALDO SIELICHOW: É até emocionante, principalmente os pronunciamentos dos vereadores que vieram aqui à frente. Mais uma vez, reitero que nós estamos à disposição para, juntos, construirmos uma Porto Alegre maior, um Rio Grande do Sul maior, um Brasil melhor, inserindo as crianças, adultos até, todas as pessoas que vivem na vulnerabilidade; então o Sicredi está junto. Estou à disposição, quero aproveitar para desejar um feliz e abençoado Natal e um próspero Ano Novo com muita paz e realizações. Um grande abraço, que Deus nos proteja.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h02min: Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Sr. Presidente Idenir Cecchim, boa tarde aos que estão nos assistindo pela TVCâmara, aos que estão conosco aqui. Eu quero colocar que protocolei, no final da semana passada, o PLL nº 431/22 que cria o Projeto Porto Alegre Legal, fazendo previsão para a realização de aula sobre a Constituição Federal aos alunos da rede pública municipal de ensino. Diante do cenário que se desenha pós-eleição e até mesmo antes dessas eleições, quando se presencia uma violação clara ao sistema de freios e contrapesos, chamado mais popularmente de teoria da separação dos poderes, entendo essencial formar cidadãos convictos de seus direitos. O ensino da matéria de direito constitucional nas escolas torna-se fundamental para gerar uma consciência cidadã com a clareza de que cidadania não se envolve apenas para estar em dia com seus direitos políticos, mas, sim, participar ativamente, direta ou indiretamente, das decisões que envolvem a sociedade em geral. E com isso, é claro, elimina aqui, de certa forma, a questão do clientelismo da política que tem sido,

lamentavelmente, uma tradição na política e que leva, muitas vezes, pessoas despreparadas a assumirem determinados cargos. Por fim, aproveito para agradecer à Associação Famílias em Solidariedade - Afaso, pela recepção com que fui recebido, muito obrigado pelo carinho. Procedi à inauguração da rede de energia solar da instituição, cujo projeto e execução foi possível graças à emenda impositiva que destinei no ano passado. Uma das coisas mais gratificantes, Ver. Bosco, como vereador, é poder ver de forma concreta o benefício que nosso mandato proporciona para todos os cidadãos porto-alegrenses. Muito obrigado a todos e desejamos que este mês de dezembro seja muito abençoado. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Vossa Excelência me chamou e deschamou. Então, rapidamente, povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, agradeço o espaço no período de Comunicações – fazia tempo que eu não vinha aqui em Comunicações, muito tempo. E, neste momento, eu quero saudar o nosso querido Presidente da República eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, que hoje é diplomado, para felicidade da maioria dos brasileiros que foram às urnas votar na festa da democracia, em dois turnos, e o elegeram novamente – terceira vez, não é um feito fácil –, pela terceira vez, Presidente da República pelo voto democrático. Quer dizer que o povo reconheceu que muita coisa boa foi feita e volta agora, mesmo depois de tanta perseguição, tanta mentira, tanta *fake news*, para reerguer o Brasil, que hoje está mergulhado na fome, na miséria, na pobreza, na injustiça, nessas privatizações malditas que fizeram, na destruição do patrimônio público, no aparelhamento das instituições. É preciso agora trazer mais transparência, mais políticas públicas para os mais sofridos que foram esquecidos durante muito tempo. O meu abraço a todo o povo brasileiro, principalmente para Porto Alegre, que deu uma vitória robusta ao presidente Lula, que com certeza virá aqui nos próximos períodos, anunciar empreendimentos e investimentos e tirar do papel muita coisa que a direita não quis tirar, que não fez. Esta cidade é carente de várias obras, e uma obra que continuarei lutando muito para que saia do papel é a duplicação do Caminho do Meio. Atenção, população que utiliza o Caminho do Meio, este vereador aqui é um soldado para que a conurbação Viamão, Alvorada e Porto Alegre tenha a desobstrução, sim, das vias públicas que hoje ficam congestionadas naquele espaço. Mas eu quero dedicar um pedaço desta comunicação a uma crítica contundente à SMED. A SMED gastou mais de R\$ 9 milhões na compra de livros; comprou livros de uma empresa do Paraná. Como assim, cadê a licitação? Escolas receberam 40 caixas de livro, sem sequer terem pedido, sem sequer os livros terem relação com projeto pedagógico vigente nas escolas. Nem um telefonema a secretária deu para direção, para os coordenadores da biblioteca ou para os professores dos diferentes ciclos formativos. Perguntar se seriam úteis aqueles livros ou outros?

Não, comprou logo toneladas de livros, R\$ 9 milhões. E nós temos 10 escolas que precisam de caixa d'água, e não sai a obra da caixa d'água. Nós temos escola sem ginásio, e não sai a obra do ginásio. Nós temos escolas sem acessibilidade, e os nossos alunos não conseguem acessá-la. E aí eu pergunto: qual é a prioridade da SMED? Comprar R\$ 9 milhões em livros sem perguntar às comunidades ou fazer as obras que as comunidades reivindicam, há muito tempo, como na escola São Pedro? Teve um secretário que disse assim “não, não começa agora; vai demorar dois anos”; a escola já está esperando há dois anos e vão somar quatro anos de espera. A escola está sucateada, a Escola São Pedro, no bairro Lomba do Pinheiro. Nós não podemos aceitar a inversão de prioridades desse governo no qual prioridade não é a sala de aula; faltaram professores em pleno fechamento do ano; mais de 800 contratos encerrando; cozinheiras, não têm até agora; trocaram a empresa, e alimentação está precária nas escolas; tem criança voltando para casa chorando, porque não teve almoço, mas lanche. A gente sabe que a escola não é lugar para comer, mas tem muitas crianças que só tem, na escola, uma refeição decente. Eu pergunto, secretária Sônia, cadê a consciência? Prefeito Melo, cadê a consciência? Vi que o senhor foi agora, no final de semana, assistir a um Gre-Nal, a um grenalzinho que teve; eu quero convidar o senhor para ir dentro das escolas, passar um dia. Escolhe uma escola, no bairro Restinga, Cruzeiro, Sarandi, em qualquer lugar, no Bom Jesus, no Mário Quintana; fica um dia inteiro dentro da escola para ver o que os servidores fazem sem recursos. O senhor está virando as costas para educação; isso não vai ficar assim.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Os vereadores que desejarem tirar o paletó, com este calor, está deferido. Serve pra os assessores também.

O Ver. Pedro Ruas está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Muito obrigado pelo espaço da liderança e pela medida do casaco, Presidente Idenir Cecchim. Vereadoras, vereadores, público que nos assiste, eu recebi a informação, já atualizada agora, fui verificar, era verdadeira, a empresa Serv Seguro, que é uma empresa que trabalha basicamente para o Município, e nesse trabalho para o Município, obviamente ela é terceirizada e precisa receber o seu pagamento; pasmem as senhoras e os senhores, que até a quinta-feira passada, agora, a Serv Seguro estava – eu nem conheço a empresa, mas eu recebi os trabalhadores – sem receber a sua remuneração de setembro, outubro e novembro. Setembro, outubro e novembro, Ver. Cassiá! E, obviamente, Ver. Ferronato, sem pagar as trabalhadoras e os trabalhadores. E eles trabalham nas portarias de todos os postos de saúde municipais e dos CAPS. Essas portarias ficaram sem ninguém! Sem ninguém! As pessoas não têm como trabalhar porque não têm mais dinheiro para comprar a passagem de ônibus para ir até o trabalho. Agora, hoje, recebi a informação de que os valores de setembro foram pagos pela Prefeitura; mas outubro e novembro, não! A Ver.^a Bruna Rodrigues fez um trabalho, fez uma denúncia lá no Postão da Cruzeiro, é aquela

situação, Ver.^a Bruna, eu vi na internet, o seu trabalho foi brilhante, como sempre. As portarias são atendidas pela Serv Seguro, que estava sem receber desde setembro deste ano, agora recebeu setembro, falta receber pelos meses de outubro e novembro. E as trabalhadoras e os trabalhadores estão sem salário! É um absurdo isso! Isso não pode continuar! Não é possível! Agora chega o final do ano, uma série de situações diferentes, especiais, inclusive de atendimento psiquiátrico, e não tem portaria nos postos de saúde, não tem portaria nos CAPS, não tem portaria nos CRAS porque a Prefeitura não paga. E aí eu retorno ao mesmo tema: uma vez por mês tem aqui uma isenção de impostos: “Não, tem que isentar empresários que dão empregos”, esse é o argumento da direita sempre. Empresários que dão empregos, então vamos isentar de tributos. Mas isentar para quem não pode pagar nem a portaria dos postos de saúde? Cadê o Erário Municipal nesta hora? Foi esvaziado? Vereador Oliboni, foi esvaziado porque têm que isentar a Fraport, uma bilionária multinacional que tem dezenas de aeroportos e rodoviárias do mundo, aqui foi isenta de pagar o imposto, bem na área que mais incide, que é a área da pista. Mas o Erário Municipal está ali. Se deixassem, aqui isentavam um por semana! Está sendo um por mês a média, está dando 12 isenções ao ano. Essa é a média de Porto Alegre, isenções novas e para sempre. Para sempre! Enquanto isso, e aqui concluo, sequer o salário das trabalhadoras e dos trabalhadores dos postos de saúde são pagos. É inacreditável!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Idenir Cecchim.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Idenir Cecchim, colegas vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara ou aqui presente na Casa do povo. Não poderia deixar de subir também a essa tribuna para comentar que, neste momento, lamentavelmente, temos um ex-condenado, um ladrão sendo diplomado pelo TSE. Aquele que chora pelos pobres e que, infelizmente, se hospeda num hotel que custa R\$ 7 mil a diária; aquele que chora pela fome, que fala da fome das pessoas, mas se alia a um vice-presidente que tem um grande problema das merendas escolares; aquele que se diz pelos mais pobres, mas que infelizmente tem uma esposa que usa uma camisa, uma camisa simples, como nós podemos estar hoje aqui, de R\$ 2.580,00. Essa é a vergonha que nós estamos vivendo, por isso é que as pessoas estão na rua se manifestando, uma manifestação ordeira, pacífica, democrática, nada de criminoso, nada de antidemocrático, só as pessoas cansaram de ver que às vezes o crime compensa. Eu quero aqui parabenizar o senador Heinze e o senador Lasier Martins por terem votado contra a PEC do estouro ampliado do teto de gastos em R\$ 145 bilhões. É uma vergonha, é a PEC da fome, a PEC que efetivamente envergonha a todos nós, brasileiros. Graças a Deus temos dois nobres senadores que ainda fazem esteio em Brasília, mostrando o quanto temos que ser éticos e transparentes. Parabéns, parabéns às pessoas que são comuns, que trabalham todos os dias, que acordam cedo, que pagam

tributos, que pagam impostos e que, infelizmente, têm a certeza de que logo ali adiante seu dinheiro suado, do seu trabalho, será levado a ONGs de fachada, será levado a sindicatos ou a países comunistas onde há tiranos, líderes sanguinários, corruptos. Parece-me que o Maduro vai vir à posse no dia 1º, a presidente de Honduras também, feliz da vida, porque poderá vir buscar empréstimo aqui para levar para lá. Exato! O dinheiro brasileiro saindo novamente dos cofres que deveriam estar cuidando da educação, da saúde, dos empregos das pessoas. Infelizmente, a maioria do povo escolheu a proposta que nos trouxe, nos últimos anos, nas últimas décadas, os piores índices de desemprego, a violência nas ruas, juro altíssimos, desvios em estatais e financiamento de obras em outros países, como eu falei, e quem paga o pato é o contribuinte brasileiro. Ficamos todos de reféns, infelizmente, dessa situação. Vence a corrupção, vence o apoio a ditaduras, a bandidolatria, o Estado inchado, o aparelhamento de instituições. É o desrespeito, com certeza, com quem trabalha e com quem sua para ganhar o seu dinheiro para ter sua renda e levar comida para dentro de casa. Infelizmente, teremos que conviver pelos quatro anos com esse tipo de política, politicagem que não leva a nada. Estarei controlando, estarei fiscalizando sobre a desmilitarização, sobre o desarmamento, sobre o desencarceramento, sobre a liberação de drogas, sobre a liberação de aborto. Serei oposição consciente e responsável para que tudo isso que forma o pior do nosso País não esteja sendo colocado em prática. Mais do que isso, nós estamos aqui dizendo que nós temos que salvar a democracia, e só se salva a democracia com educação de qualidade. Thomas Jefferson já dizia que “quando as pessoas temem o governo, isso é tirania”, e isso nós estamos vivendo, a censura, a mordação, as pessoas que se manifestam têm suas redes sociais canceladas, jornalistas sendo presos, parlamentares não podendo exercer a sua imunidade e sendo cassados, presos ou censurados. “Quando as pessoas temem o governo, isso é tirania. Quando o governo teme as pessoas, isso é liberdade.” É por liberdade que eu venho a esta tribuna, é por liberdade que eu continuarei trabalhando enquanto vereadora de Porto Alegre. Vamos adiante, Brasil verde-amarelo.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Passamos à

PAUTA – DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0840/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 019/22, que altera o inc. XXIII do *caput* do art. 3º-A, o *caput* do art. 21, inclui os §§ 10 a 17 no art. 3º-A, o art. 32-C, o § 9º no art. 56, os §§ 5º e 6º no art. 62, a tabela XII e revoga o § 8º do art. 3º-A, os inc. I a XXXI do art. 21, o inc. XIV do art. 71, todos da

Lei Complementar nº 7, de 07 de dezembro de 1973, que institui e disciplina os tributos de competência do Município, concedendo redução de alíquota incidente sobre os serviços até 31 de dezembro de 2036, inclui o inc. XXIV ao *caput* e o § 10 no art. 1º da Lei Complementar nº 306, de 23 de dezembro de 1993, que institui hipóteses de responsabilidade pelo pagamento do imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISSQN – e dá outras providências, para adequar a legislação municipal à Lei Complementar Federal nº 175, de 23 de setembro de 2020. **Com Emenda nº 01, do Ver. Claudio Janta. (SEI 118.00511/2022-19)**

2ª SESSÃO

PROC. Nº 0993/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 040/21, de autoria dos Vers. Jonas Reis, Aldacir Oliboni e Pedro Ruas e da Verª Bruna Rodrigues, que altera os limites da Subunidade 04 da Unidade de Estruturação Urbana (UEU) 80 da Macrozona (MZ) 01 e cria e institui como Área Especial de Interesse Social (AEIS) III a Subunidade 13 na UEU 80 da MZ 01, definindo-lhe regime urbanístico e dando outras providências. **(SEI 210.00464/2021-19)**

PROC. Nº 0060/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 030/22, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que institui a Política de Criação de Composteiras no âmbito do Município de Porto Alegre. **Com Emenda nº 01, da Verª Cláudia Araújo. (SEI 161.00020/2022-24)**

PROC. Nº 0499/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 249/22, de autoria do Ver. Matheus Gomes e das Verªs Karen Santos, Laura Sito, Daiana Santos e Bruna Rodrigues, que estabelece restrições ao uso de tecnologias de reconhecimento facial pelo Poder Público no Município de Porto Alegre. **(SEI 217.00034/2022-73)**

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir a Pauta.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Saúdo o nosso Presidente, colegas vereadores e vereadoras, público que está acompanhando a nossa sessão, de modo especial, o pessoal do Brique da Redenção, sábado e domingo, saudações, bem-vindos! A Ver.ª Nádia ainda está em campanha, ela não admitiu, pelo seu discurso, que ela perdeu a eleição. Aliás, são vários vereadores que ainda ficam provocando, instigando e motivando as pessoas a ocuparem as ruas. Essa questão de direito de ir e vir está muita deslocada, quando serve para um tem que servir para os outros. Imaginem os senhores e as senhoras, se fôssemos nós, do PT ou da esquerda, Ver. Aírto Ferronato, ocupando o leito da rua por dois meses, três meses ou até a posse, impedindo que as pessoas possam dormir direito. Olha aqui, no centro de Porto Alegre, próximo ao Exército, o que está acontecendo. A Ver.ª Nádia diz o seguinte: “O Lula é ladrão!” Foi inocentado. “O Lula isso, o Lula aquilo.” Quem está diplomando o Lula é o Supremo

Tribunal Eleitoral, não somos nós que estamos aqui, não é alguém que está escuso de qualquer corrupção, é algo que foi ungido pelas urnas. Portanto, legitimamente eleito. Agora se vocês querem, V. Exas., Ver.^a Nádia, incentivar o golpe militar, saiam nas ruas gritando para que o Exército tome conta do País para ver o que vai acontecer, e se acontecesse essa fala que V. Exa. fez, não faria porque a censura me pegaria. Portanto, só pode avaliar aqui um fato tão grave como esse, do golpe militar, quem passou por isso; meus pais, pais de muitos de vocês, perseguidos pela ditadura, muitos presos, e não vamos longe, a própria Dilma, que foi Presidente da República, foi presa, e assim por diante, inocentemente, como também foi tirada do Palácio inocentemente. A justiça inocentou, não fomos nós. Pessoal, a eleição passou, vamos trabalhar. Deixa o homem trabalhar. Nós precisamos fazer com que o Brasil tenha mais dignidade, respeito e que não perca tantos direitos como perdeu, principalmente de seis anos para cá, com o governo Temer e o governo Bolsonaro. O País está um caos, olha o que está acontecendo com a área da educação, não tem recursos para pagar professores, não tem recursos para pagar agora o 13º; olha o que está acontecendo com a saúde, os hospitais não estão recebendo, o Grupo Hospitalar Conceição, o Hospital de Clínicas, e eles precisam receber para poder trazer dignidade às pessoas, atendendo pelo Sistema Único de Saúde. *Tchau, tchau* Bolsonaro, perdeu a eleição, é preciso compreender tudo isso, que as instituições têm que ser preservadas e respeitadas, essa que é a verdade, minha querida colega e vereadora Nádia. Boa sorte para todos nós e que o Brasil seja outro a partir do governo Lula.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): O Ver. Leonel Radde está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR LEONEL RADDE (PT): Chega de frescura, de mimimi, vai ficar chorando até quando? O Brasil vai parar se nós pararmos também. Esse aí é o Bolsonaro. Hoje, felizmente, o Lula está eleito. Como diria o Bolsonaro, “acabou” – ele diria um palavrão, mas não vou dizer agora. Juntem a bandeira, juntem os trapos e aceitem a derrota, porque esta é a nossa democracia: aqueles que perdem devem se curvar àqueles que ganham, e aqueles que ganham têm que saber que fazem política para todos os brasileiros e todas as brasileiras. Quem não consegue compreender a democracia fora dela deve estar; fora dela significa preso, condenado, inelegível. É isso o que resta para as pessoas que não respeitam o resultado das urnas, isso vale para todos e todas. Nós sabemos que, em breve, teremos repercussões para aqueles políticos, empresários, todos aqueles que desestabilizaram e tentaram golpes de estado no nosso País. Aliás, caminhões que hoje trancam estradas estavam envolvidos, pasmem, em tráfico de drogas, tráfico de armas e, inclusive, outros crimes conexos. Onde estão hoje? Trancando estradas pelo bem da nossa Nação por tradição, família e Deus. Mentira! São um bando de oportunistas, criminosos que lucraram com o tráfico internacional de drogas, que lucraram com o tráfico internacional de armas, que lucraram com a

devastação da Amazônia, com o comércio ilegal do garimpo e hoje tentam se fazer de patriotas para tentar desestabilizar o nosso Brasil, para tentar causar o caos, mas não passarão, criminosos comuns que são. Esse fato envolvendo os caminhões que trancam estradas, que colocaram em pânico milhões de brasileiros e brasileiras é simbólico. E eu achava que o argumento era “bandido bom é bandido morto”, desde que não seja um bandido bolsonarista; se for, está tudo liberado, pode ser racista, pode ser condenado por tráfico ilegal de armas, de qualquer coisa, não tem problema, mas se for bolsonarista, passa a mão pela cabeça, está tudo resolvido; se for o filho do Presidente, melhor deixar 100 anos de sigilo – isso vai acabar a partir do dia 1º de janeiro de 2023. Lula foi diplomado; chorem, chorem, que é o que resta para os golpistas, para as pessoas que não respeitam a vontade popular. O meu governador perdeu a eleição no 1º turno aqui no Rio Grande do Sul, e o que eu fiz? Fui fazer campanha para Eduardo Leite para, no dia seguinte, ser oposição a Eduardo Leite. É assim que funciona o jogo democrático! Não é no tapetão, não é ir lá dizer que as urnas não tinham sido auditadas, não é inventar depois que o problema era o descondenado. Todo mundo sabia que o Lula tinha sido punido de forma ilícita pela Lava Jato, todo mundo sabia! E mesmo assim elegeram o Lula, paciência! Todo mundo sabia que Bolsonaro era envolvido com a milícia, todo mundo sabia que Bolsonaro era corrupto, todo mundo sabia que Bolsonaro era misógino, LGBT fóbico, racista, e mesmo assim votaram em Bolsonaro. É do jogo democrático, o que a gente faz? Organiza-se, faz atos dentro da Constituição, atos respaldados pela lei; não é simplesmente ficar aqui em cima com celular chamando ET – chamando ET, rezando sei lá para quem, fazendo saudação nazista! É esse o nosso País! Mas o Lulindo, chorem – como é que ele falou? Tomem, que essa cana é doce. Lulindo foi diplomado, e o Brasil vai ser feliz de novo; beijo no coração de vocês. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): Estão encerrados os trabalhos da presente sessão. Convoco as Sras. Vereadoras e os Srs. Vereadores para a 018ª Sessão Extraordinária a ser realizada a seguir.

(Encerra-se a sessão às 15h31min.)

* * * * *